A BOA NOTÍCIA

www.diocesesa.org.br /DioceseDeSantoAndre

Ano XVIII - nº 192 - Maio de 2017

Um olhar sobre a Semana Santa

Uma rica experiência de fé foi vivida na Diocese de Santo André desde o Domingo de Ramos e passando por todos os dias da Semana Santa, até o grito de aleluia que informou que a vida tinha vencido a morte. **Acompanhe todo este trajeto de religiosidade nas matérias da página 5.**

Perguntas e respostas do Sínodo

Sínodo Diocesano

"O sonho missionário de chegar a todos"

Nas redes sociais mantidas pela Diocese de Santo André está circulando diversas vinhetas intituladas Minuto do Sínodo trazendo esclarecimentos sobre o Sínodo Diocesano. As principais dúvidas são ali respondidas. **Trazemos nesta edição as respostas que você procura. Está na página 4.**

Foto: Setor Juventude Diocese de Santo André

Peregrinação Diocesana visita marco de Fé Mariano

O gesto concreto do Ano Mariano foi realizado com a Peregrinação Diocesana à Capela Nossa Senhora do Pilar no último sábado de abril, dia 29, quando caravanas de todas as cem paróquias partiram rumo a este solo sagrado em Ribeirão Pires, local onde foi celebrada a missa campal. **A reportagem está na página 3.**

CNBB

Mensagem da CNBB aos trabalhadores e trabalhadoras

"Meu Pai trabalha sempre, portanto também eu trabalho" (Jo 5,17)

A Conferência Nacional dos Bispos do Brasil - CNBB, reunida, no Santuário Nacional de Nossa Senhora Aparecida - SP, em sua 55ª Assembleia Geral Ordinária, se une aos trabalhadores e às trabalhadoras, da cidade e do campo, por ocasião do dia 1º de maio. Brota do nosso coração de pastores um grito de solidariedade em defesa de seus direitos, particularmente dos 13 milhões de desempregados.

O trabalho é fundamental para a dignidade da pessoa, constitui uma dimensão da existência humana sobre a terra. Pelo trabalho, a pessoa participa da obra da criação, contribui para a construção de uma sociedade justa, tornando-se, assim, semelhante a Deus que trabalha sempre. O trabalhador não é mercadoria, por isso, não pode ser coisificado. Ele é sujeito e tem direito à justa remuneração, que não se mede apenas pelo custo da força de trabalho, mas também pelo direito à qualidade de vida digna.

Ao longo da nossa história, as lutas dos trabalhadores e trabalhadoras pela conquista de direitos contribuíram para a construção de uma nação com ideais republicanos e democráticos. O dia do trabalhador e da trabalhadora é celebrado, neste ano de 2017, em meio a um ataque sistemático e ostensivo aos direitos conquistados, precarizando as condições de vida, enfraquecendo o Estado e absolutizando o Mercado. Diante disso, dizemos não ao "conceito economicista da sociedade, que procura o lucro egoísta, fora dos parâmetros da justiça social" (Papa Francisco, Audiência Geral, 1º. de maio de 2013).

Encorajamos a organização democrática e mobilizações pacíficas, em defesa da dignidade e dos direitos de todos os trabalhadores e trabalhadoras, com especial atenção aos mais pobres. Por intercessão de São José Operário, invocamos a bênção de Deus para cada trabalhador e trabalhadora e suas famílias.

A voz do Papa

País que não faz filhos e fecha as portas aos migrantes está praticando suicídio

Que a generosidade de Lampedusa, Sicília, Lesbos, possam contagiar a todos

Ao cumprimentar os fiéis que o aguardavam do lado de fora da Basílica de São Bartolomeu, o Papa falou do desafio migratório: "Pensemos na crueldade que se abate sobre tantas pessoas, em tantas pessoas que chegam em embarcações e são acolhidos por países generosos, como Itália e Grécia, mas depois os tratados não deixam… Se na Itália dois migrantes fossem acolhidos por município, teria lugar para todos. Que a generosidade de Lampedusa, Sicília, Lesbos, possam contagiar a todos. Somos uma civilização que não faz filhos e mesmo assim fechamos as portas aos migrantes: isso se chama suicídio".

O encontro foi durante a visita do Papa Francisco na Basílica de São Bartolomeu, na ilha Tiberina, da Comunidade de Santo Egídio em Roma, onde prestou homenagem aos mártires dos séculos XX e XXI.

Ali também visitou as seis capelas laterais da Basílica, que mantêm as relíquias dos mártires da Europa, África, América, Ásia. Velas foram acesas para acompanhar cada oração que foi pronunciada em memória das testemunhas da fé do século XX até os nossos dias: foram lembrados os armênios, os cristãos massacrados durante a I Guerra Mundial, mártires da paz e do diálogo como os monges trapistas na Argélia, Padre Andrea Santoro na Turquia, vítimas da máfia, como Padre Pino Puglisi. Uma lembrança que uniu nomes mais conhecidos, como o de Dom Oscar Arnulfo Romero, ao de muitos missionários que, no mundo, deram sua vida pelo Evangelho.

Ao final da celebração, Francisco encontrou, numa sala adjacente à Basílica, um grupo de refugiados que chegou à Itália graças aos corredores humanitários, além de mulheres vítimas do tráfico humano e menores desacompanhados.

A voz do Pastor

Companheira na viagem da vida

Maria nos convida a sermos uma Igreja em estado permanente de missão, para levar o Evangelho

No mês de maio, como é costume, veneramos Maria, a mãe de Jesus, de um modo especial. E neste ano de modo mais intenso porque é um Ano Mariano, celebrado em vista das comemorações dos 300 anos do encontro da imagem de Nossa Senhora Aparecida, nas águas do rio Paraíba. O Ano Mariano, concedido pelo Papa Francisco, é uma iniciativa da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil e vai de 12 de outubro de 2016 a 12 de outubro de 2017.

Além da celebração que envolve a Padroeira do Brasil, celebramos também, neste mês, os 100 anos das aparições de Nossa Senhora de Fátima em Portugal. Maria nos sinaliza, com suas aparições, o primado de Deus em nossa vida, o valor da oração, da penitência como vida fraterna e partilha. Enfim, Nossa Senhora sempre nos recorda o Evangelho que nos chama ao encontro com Jesus e à conversão.

Nós veneramos Maria porque ela sempre esteve unida a seu filho Jesus. Ela é testemunha do mistério da Encarnação: "Chegada a plenitude do tempo Deus enviou seu Filho, nascido de uma mulher" (Gl 4,4-6). Esta mulher é Maria de Nazaré. Ela acompanhou também a vida pública de Jesus, recordemos sua presença nas bodas de Caná (cf. Jo 2,1-12). Especialmente unida a Jesus, ela esteve junto à cruz (Jo 19,25-27). Esses momentos mostram como Maria tem seu lugar todo especial nos desígnios de Deus e na História da Salvação. Por isso nós a veneramos e amamos como "Mãe de Deus e nossa".

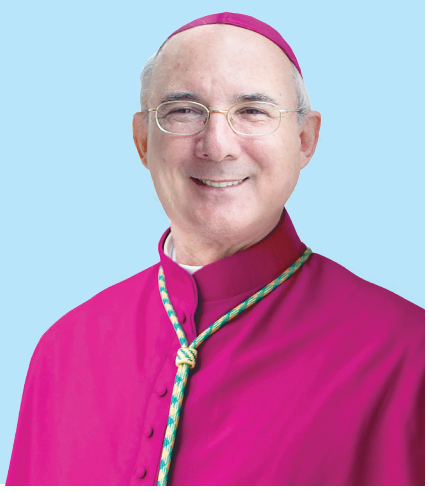
Das cem paróquias de nossa Diocese, trinta e seis trazem o título mariano (um terço das paróquias, portanto). Entre essas paróquias, nossa Catedral tem como padroeira Nossa Senhora do Carmo. Conta-se também a Basílica de Nossa Senhora da Boa Viagem e o Santuário de Nossa Senhora Aparecida em São Bernardo do Campo.

Entre as muitas capelas dedicadas a Maria em nossa Diocese, temos a Capela de Nossa Senhora do Pilar, erigida em 1714 no município de Ribeirão Pires, onde fomos em peregrinação diocesana celebrativa pelo Ano Mariano, no dia 29 do mês passado.

Temos necessidade de transmitir a fé às novas gerações, com novos métodos e novo ardor. As famílias são os locais privilegiados para a transmissão da fé, mas também devemos ser Igreja em saída para novos ambientes e lugares a serem evangelizados. Maria nos convida a sermos uma Igreja em estado permanente de missão, para levar o Evangelho.

Coloquemos nossa Diocese e o Sínodo Diocesano sob a proteção de Nossa Senhora. Que ela interceda por nossa Igreja a fim de que ela seja fiel ao Evangelho. Que Maria seja nossa companheira na viagem da vida.

+Dom Pedro Carlos Cipollini
Bispo Diocesano de Santo André



A BOA NOTÍCIA

Bispo Diocesano:
Dom Pedro Carlos Cipollini
Jornalista Responsável:
Humberto Domingos Pastore - MTB: 13.382
Conselho Editorial:
Dom Pedro Carlos Cipollini, Pe. Tiago Silva, Humberto Pastore, Lourdes Crespan, Maria Tereza Souza e Meggie Teixeira Corrêa

Revisão:
Thiele Pioto
Projeto Gráfico e Editoração Eletrônica:
Departamento de Comunicação da Diocese de Santo André
Tiragem: 50.000 exemplares

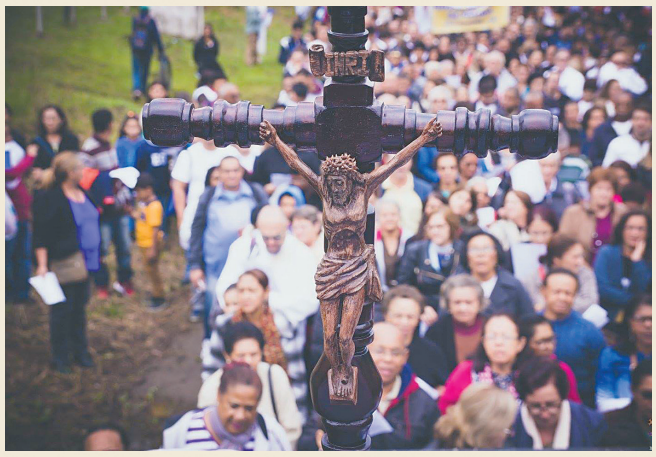
Impressão:
Jornal Última Hora (11) 4226-7272
Sede: Mitra Diocesana de Santo André
Fone: 4469-2077 - Praça do Carmo, 36
Centro - Santo André - São Paulo. CEP: 09.010-020

Email: comunicacao@diocesesa.org.br
Site: www.diocesesa.org.br

Peregrinação Diocesana reforça a fé Mariana

"Maria é aquela que nos ajuda a caminhar na fé. Recordemos sempre de como ela é especial na história da salvação. Maria é a porta do céu, afinal, por ela passou nosso Salvador", disse Dom Pedro

Fotos: Fernanda Minichello



Como gesto concreto do Ano Mariano, a ser celebrado em todas as dioceses do Brasil, a Diocese de Santo André realizou a Peregrinação Diocesana à Capela Nossa Senhora do Pilar no último sábado de abril, dia 29, quando mais de oitenta ônibus chegaram em caravana a partir das cem paróquias. Na capela o bispo diocesano, Dom Pedro Cipollini presidiu a celebração a missa campal, às 10h30.

Antes disso, por mais de uma hora perto de 3.500 peregrinos percorreram o caminho que leva até a capela que tem sua sede na Avenida Santa Clara, s/nº no Bairro Santa Clara em Ribeirão Pires. Durante o percurso entoaram cantos, rezas e louvação.

Esta capela pertence territorialmente à Paróquia Santa Luzia, que tem o Padre Everton como seu pastor. Ribeirão Pires é a cidade de onde mais saíram jovens para o seminário diocesano. O prefeito Kiko demais autoridades do município também participaram do evento que contou com um Flash Mob feito pelos integrantes do Setor Juventude da Diocese.

Em sua homilia, Dom Pedro também enalteceu a figura de Maria. "Uma das bênçãos que temos é a proteção de Maria. Agradecemos a Deus por nos ter dado sua mãe. Maria é aquela que nos ajuda a caminhar na fé. Recordemos sempre de como ela é especial na história da salvação. Maria é a porta do céu, afinal, por ela passou nosso Salvador".

O bispo nos contou que "Antes de a diocese ser criada, a nossa Mãe Maria já estava nestas terras nos ajudando. Esta capela foi erguida há 304 anos, quatro anos antes da imagem de Nossa Senhora Aparecida aparecer aos pescadores em 1717". E por fim disse: "Vejo aqui grande número de mulheres participando da caminhada, da missa. A mulher tem uma grande importância em nossa Igreja. E Maria é a Mãe desta Igreja. Podemos também afirmar que somos uma Diocese Mariana, tantas são as paróquias e capelas que levam o seu nome como padroeira. Que Maria seja luz para o nosso Sínodo. Que ela nos ajude a caminhar pelo caminho que Deus escolheu para cada um de nós".

História da capela

De acordo com registros históricos, a Igreja foi construída por Corrêa Lemos em cumprimento de promessa, por ter tido grave enfermidade curada. Em homenagem à Nossa Senhora do Pilar, Lemos ergueu a capela e trouxe da Espanha, uma imagem da Santa. Pesquisas indicam que a igreja, em taipas de pilão, com 40 cm de espessura, foi abençoada pelo Frei Pacífico no dia 25 de março de 1714.

A partir da Capela, foi formado pequeno povoado às margens do rio Guapituba e próximo a sua nascente, que alguns denominavam de Geribatiba. Registros apontam que a construção da igreja ocorreu, inicialmente, entre 1549 e 1550, sofrendo posteriormente várias reformas e modificações.

Neste local ocorre anualmente, no início de maio, a festa que movimenta toda a cidade. Existem algumas versões para sua origem. Antigos moradores contam que a igreja foi escolhida como local para as comemorações do Dia do Trabalho, em 1º de maio. De acordo com registros da Cúria Metropolitana, José Obeda, morador de Santo André, em cumprimento a promessa, passou a organizar romarias em direção à Capela do Pilar.

Vale destacar que no ano de 2014, quando na 78ª edição da festa foi celebrado os 300 anos de sua construção, um patrimônio histórico e cultural da cidade, tombado pelo Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado de São Paulo.

Respostas tiram dúvidas sobre o Sínodo Diocesano

Nas redes sociais mantidas pela Diocese de Santo André, estão circulando diversas vinhetas intituladas Minuto do Sínodo, que trazem esclarecimentos sobre o Sínodo Diocesano. As principais dúvidas são ali sanadas. Para ajudar nesta ação, o jornal A Boa Notícia traz a seguir as respostas que você está procurando. Vamos a elas:

Quem são os responsáveis pela realização das etapas paroquiais do Sínodo Diocesano?

O padre e o membro sinodal (representante diocesano da paróquia) são os responsáveis pela motivação e organização de todas as etapas para realização do sínodo nas paróquias. Compete a eles: definir datas para as reuniões, convocar CPP ampliado e CAEP, organizar celebrações previstas no Guia 01, providenciar cópias dos questionários e recolher os mesmos.

Como deve ser o preenchimento das planilhas na paróquia?

Na sessão 01, cada coordenador de pastoral deve receber a planilha 01 e preenchê-la com os membros de sua pastoral. Esta planilha dever ser entregue ao pároco no dia da sessão 02 ou em data estipulada pelo padre. Na sessão 02, onde participarão o CPP ampliado e CAEP, será respondida a planilha 02.

Quais planilhas a paróquia deverá entregar ao final deste primeiro processo?

A paróquia deverá entregar uma planilha 01 por cada pastoral/ movimento/ associação, portanto a quantidade de planilhas 01 por paróquia vai variar de acordo com o número de pastoral/movimento/ associação, que estiverem ativos. Apenas uma Planilha 02 será respondia e entregue pela paróquia.

Quando a paróquia deverá entregar as planilhas?

As paróquias deverão entregar as planilhas 01 e 02 ao Coordenador Regional de Pastoral em data definida por cada região, tendo em vista que o prazo máximo para entrega no Centro de Pastoral foi dia 30/04.

Como serão as sessões sinodais das áreas pastorais?

Inicialmente haverá duas sessões sinodais para as áreas: A primeira sessão deverá seguir o seguinte roteiro: celebração proposta no roteiro 03 do Guia 01, estudo e reflexão dos textos apresentados no referido guia e recebimento da Planilha 03, que deverá ser preenchida em reunião com os membros de cada Área Pastoral. Na segunda sessão será realizada a celebração e estudo dos textos previstos no Guia 02. Nesta sessão os coordenadores das áreas pastorais devem analisar e emendar se necessário o texto resumo resultado da sessão 01 com as áreas pastorais, para que este componha o instrumento de trabalho para a Assembléia Sinodal Geral.

A qual área pastoral pertenço?

Para saber a qual área pastoral você pertence entre no endereço http://sinodo.diocesesa.org.br e clique em ÁREAS PASTORAIS, caso não encontre seu nome ligue ao Centro de Pastoral Diocesano – Fone: 4438-2077.

Qual a data da 1ª e 2ª sessão da minha área pastoral?

O calendário para as reuniões das áreas está previsto conforme segue:

Áreas Pastorais	Primeira Sessão	Segunda Sessão
Área 01	25/04 - 19h30	17/06 - 09h
Área 02	20/05 - 09h	29/07 - 09h
Área 03	01/04 - 09h	08/07 - 09h
Área 04	26/04 - 19h30	01/07 - 09h
Área 05	02/05 - 19h30	22/07 - 09h
Área 06	06/05 - 09h	15/07 - 09h
Área 07	11/05 - 19h30	05/08 - 09h

Quais serão os próximos passos no processo sinodal?

- Nos dias 12 de maio (das 19h30 às 22h) ou 13 de maio (das 9h às 11h30) haverá a Segunda Sessão Sinodal Geral para uma Análise Sócio-Eclesial. Esta sessão será na Basílica Menor N. S. da Boa Viagem, no Centro de São Bernardo do Campo.

- Nos dias 9 de junho (das 19h30 às 22h) ou 10 de junho (das 9h às 11h30) haverá a Terceira Sessão Sinodal Geral para uma Análise Teológico-Pastoral. Esta sessão será no Instituto Sagrada Família em Santo André.

- Para participação na segunda e terceira Sessões Sinodais Gerais você deverá definir qual dos dias será sua participação. Em breve você receberá orientações.

- No dia 15 de novembro acontece a Assembleia Sinodal no Externato Santo Antônio em São Caetano do Sul

- Durante esse período serão realizadas também a primeira e segunda Sessão Sinodais nos CRPs - Conselhos Regionais de Pastoral e terceira Sessão Sinodal paroquial.

Campanha da Fraternidade plantou a semente que todos necessitamos cuidar

Cabe a cada um de nós agora, dar sequência neste trabalho, cobrando das autoridades uma ação mais rígida em prol da nossa natureza

O primeiro grande desafio da Campanha da Fraternidade, a cada ano, é sensibilizar a todos para o tema que está sendo abordado, e o segundo grande desafio é o de fazer com que este debate não termine com o fim do período quaresmal. Felizmente, ao longo dos anos, os temas propostos têm alcançado importantes segmentos da sociedade, demonstrando que a semente plantada pela Igreja Católica atingiu seu objetivo.

O ano de 2017 não será diferente. A proposta da CNBB - Conferência Nacional dos Bispos do Brasil - para a Campanha da Fraternidade 2017 tem como tema a "Fraternidade: biomas brasileiros e defesa da vida" e o lema: "Cultivar e guardar a criação". Além da preocupação com a Casa Comum, o objetivo geral desta campanha é alertar as pessoas para o cuidado com a criação, de modo particular com os biomas brasileiros, promovendo relações fraternas com a vida e a cultura dos povos, à luz do Evangelho.

Com essa ação, a Igreja Católica conseguiu aprofundar o conhecimento de cada bioma, de suas belezas, de seus significados e importância para a vida no planeta, particularmente para o povo brasileiro. Aliás, é interessante frisar que o território brasileiro possui seis biomas diferentes a serem cuidados (Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica, Pampa e Pantanal).

Cabe a cada um de nós, agora, dar sequência a este trabalho, cobrando das autoridades uma ação mais rígida em prol da nossa natureza. Perguntar como estão sendo tratados nossos rios, nossa água. As florestas continuam sendo desmatadas? Arregacemos as mangas e coloquemos nossos dons em favor dos biomas, como nos pede a atual Campanha da Fraternidade.

UM OLHAR PARA A SEMANA SANTA NA DIOCESE DE SANTO ANDRÉ

Momentos de silêncio, oração e contemplação

Domingo de Ramos

Juventude caminha com seu bispo

A tradição religiosa do Domingo de Ramos, que tem aberto a Semana Santa nos últimos anos, ganhou um simbolismo ainda mais especial com o encontro da juventude católica e seu pastor, que inclusive assim se expressou: "Ver os jovens louvando a Deus é uma das sensações mais ricas que o Domingo de Ramos nos traz".

Sob um sol forte, cerca de três mil jovens da Diocese de Santo André se concentraram no Paço Municipal de Santo André para o início da Santa Missa. Com muito louvor e entusiasmo, os jovens fiéis percorreram em procissão as ruas do centro da cidade até a Catedral do Carmo, onde Dom Pedro Carlos Cipollini deu continuidade à celebração: "Essa caminhada bonita e alegre é para Jesus", exclamou.

5ª Feira Santa

Missa Crismal

A Diocese Santo André celebrou, na manhã da Quinta-Feira Santa (13/04), a Bênção dos Santos Óleos. Presidida por Dom Pedro Carlos Cipollini, nela participaram mais de cento e cinquenta sacerdotes de todas as nossas paróquias para expressar, de modo particular, a união da comunidade eclesial e renovar o sacramento da ordem. "Antes de pensar em si, o sacerdote deve ser primeiro aquele que dá testemunho da vida de Jesus Cristo", disse o bispo. Destaque ainda para o fato de que enquanto era entoado o hino do sínodo diocesano, acontecia o ritual da procissão com a entrada das dez partes, representando as dez Regiões Pastorais e completando o mapa das sete cidades, com um forte significado que enaltece o trabalho de evangelização e de união de toda a Diocese de Santo André.

5ª Feira Santa

O amor pode ser traduzido pelo ato de servir

Assim como aconteceu em todas as paróquias e comunidades da Diocese de Santo André, centenas de fiéis compareceram na Catedral Nossa Senhora do Carmo, no Centro de Santo André, na noite de Quinta-Feira Santa, onde Dom Pedro Cipollini, presidiu a Missa do Lava-pés.

O bispo nos ensinou que "A Palavra de Deus precisa chegar até o nosso coração. É esta mensagem que dá sentido a nossa vida. Jesus nos pediu na última ceia – o mesmo dia da instituição da eucaristia – para "fazermos isto em memória de mim", como que fazendo de novo. A eucaristia tem este poder de trazer para o presente aquele momento vivido no dia do calvário, e que vivemos na Quinta-Feira Santa, início do Tríduo Pascal".

Continuando recordou que "Hoje lembramos o dom da eucaristia, a instituição do sacerdócio e o mandamento do amor, que Deus nos deixou. Somos todos nós convidados a realizar esta passagem, para um mundo sem pecado. O amor é a resposta de Deus para nós. O amor é traduzido pelo ato de servir. Jesus ao lavar os pés dos apóstolos nos mostra como é a forma que devemos agir durante nossa vida, preocupando com o próximo, fazendo o melhor para o nosso irmão".

6ª Feira Santa

Vida sem oração é vida de lamentação, aponta bispo

A intimidade com Deus foi um dos pontos centrais da palavra do bispo da Diocese de Santo André, Dom Pedro Carlos Cipollini, aos religiosos, na Vigília de Sexta-Feira Santa, dia 14, na Basílica Menor Nossa Senhora da Boa Viagem, a Matriz de São Bernardo. "A oração é a grande porta que se abre para os que têm fé".

Dom Pedro recordou a agonia de Jesus, momentos antes de enfrentar o calvário, quando o Filho de Deus orou ao Pai. "Jesus não sofreu somente com o sofrimento físico, que mais aparece, a tortura, a flagelação, a coroação, Jesus pregado. Todo este sofrimento muito grande gera em nós uma contemplação, mas sofreu também um sofrimento moral muito grande, com calúnia, perseguição, rejeição, ódio, traição até de discípulos. Jesus estava em uma tristeza diante da recusa da mensagem do Pai. Neste momento de tristeza, Jesus ora e é a oração que O sustenta. Jesus persevera na oração e esta união com o Pai que lhe dá força", ressaltou o bispo.

6ª Feira Santa

Na celebração da Paixão do Senhor

Tarde de reflexão, lição de vida e renovação da fé. Um roteiro mais do que propício que reuniu centenas de pessoas para a celebração da Sexta-Feira da Paixão, ocorrida no dia 14 de abril na Paróquia Santa Cruz, no Bairro Silveira, em Santo André.

Com a presença do bispo da Diocese de Santo André, Dom Pedro Carlos Cipollini a celebração foi dividida em três partes: a primeira litúrgica retrata a morte do Senhor, com a leitura da Sagrada Escritura e a oração universal; a segunda foi a adoração da Cruz; a terceira foi a Comunhão Eucarística, com as hóstias consagradas na Quinta-Feira Santa.

Momentos de silêncio, oração e contemplação da morte e paixão de Jesus Cristo marcaram o ato com duração de duas horas. Conforme a tradição, logo na procissão de entrada, a prostração do corpo exercida por Dom Pedro é uma das formas previstas para expressar a tristeza pelo sofrimento redentor de Cristo.

Sábado de Aleluia

Nenhuma derrota pode parar o cristão, diz Dom Pedro

Aleluia! Jesus verdadeiramente ressuscitou! Após vivenciarem o período quaresmal e a espera, depois de relembrarem a morte de Cristo na Sexta-feira Santa, quando as igrejas do mundo inteiro ficam com seus sacrários vazios, com o sentimento de luto, os fiéis católicos se alegraram na noite do Sábado Santo, com a ressurreição do Filho de Deus e sua vitória que indica a todos nós que não há um fim para quem tem fé. Como sempre, é uma noite especial e, assim como no resto do mundo, milhares de fiéis participaram da Santa Missa nas paróquias diocesanas de Santo André.

Dom Pedro recordou que o cristão não para nas dificuldades porque sabe que, com Cristo, a vitória é certa. "Pela fé não somos pessimistas. Um cristão verdadeiro tem fé em Jesus. Ele sabe que nenhuma tristeza, nenhuma morte, nenhuma derrota vai ficar por isso mesmo porque Cristo vence, morrendo na cruz. Ele entra na morada da morte, do pecado, da maldade, e ele destrói a morte. Quem crer em Mim jamais morrerá, diz Jesus. Celebramos esta vitória e nós tomamos parte dela", frisou o bispo.

Domingo de Páscoa

Grito de aleluia informa que a vida venceu a morte

A Missa de Domingo da Páscoa, celebrada às 8h da manhã de 16 de abril, na Catedral Nossa Senhora do Carmo, em Santo André deu início a uma nova tradição na Diocese. É que ao final da celebração, Dom Pedro acolheu os representantes de todas as 100 paróquias que receberam a missão de levar para suas comunidades, as urnas contendo os Santos Óleos. "Levem os santos óleos que serão utilizados nos próximos doze meses nas paróquias e capelas, e junto transmitam a mensagem de esperança do bispo para toda a comunidade".

Em sua homilia, Dom Pedro nos ensinou que "nesta missa recordamos que a vida venceu a morte. Não se trata de uma volta a vida, mas sim de uma ressurreição. Jesus foi glorificado por Deus, foi transformado de uma forma maravilhosa. Agora ele está em todos locais, passa por portas fechadas, tem características de eternidade. É a vitória total da vida sobre a morte. A morte não tem mais a última palavra. Vivemos com a esperança que não decepciona. O cristão já não tem medo de enfrentar o túmulo".

CRONOGRAMA DA IMAGEM PEREGRINA

Região Pastoral São Caetano do Sul

Paróquia Sagrado Coração de Jesus
Chegada: 02/maio - Saída: 07/maio

Paróquia São Bento
Chegada: 07/maio - Saída: 12/maio

Paróquia Nossa Senhora da Candelária
Chegada: 12/maio - Saída: 17/maio

Paróquia São João Batista
Chegada: 17/maio - Saída: 22/maio

Paróquia Sagrada Família
Chegada: 22/maio - Saída: 27/maio

Paróquia São Caetano
Chegada: 27/maio - Saída: 01/junho

Dom Pedro visita Lages e leva o abraço da Diocese de Santo André para Dom Nelson

A admiração recíproca entre os bispos, Dom Pedro Cipollini e Dom Nelson Westrupp, scj, nasceu dos diálogos que mantiveram em encontros episcopais, e se fortaleceu imensamente com a aproximação de ambos por ocasião da nomeação de Dom Pedro para comandar a Diocese de Santo André, após os profícuos doze anos de Dom Nelson a frente da Igreja nas sete cidades do Grande ABC.

Recentemente o Papa Francisco pediu para o Bispo Emérito Dom Nelson voltar a ativa e assumir como Administrador Apostólico a Diocese de Lages em Santa Catarina. Missão que vem exercendo com seu costumeiro zelo religioso.

Para rever o seu amigo e conhecer mais de perto a nova realidade que está sendo vivida por Dom Nelson, o bispo da Diocese de Santo André, Dom Pedro Carlos Cipollini esteve recentemente na Diocese de Lages, onde pode conversar, participar de celebração, percorrer algumas paróquias e até conhecer alguns pontos turísticos desta bela cidade de Santa Catarina, sempre acompanhado por Dom Nelson. O Padre Guilherme Sanches, Secretário Episcopal acompanhou Dom Pedro nesta viagem.

A primeira palavra de Dom Pedro para Dom Nelson foi para lhe transmitir o abraço afetuoso da Diocese de Santo André. Já a importância da visita pode ser compreendida pela frase de Maurinea Santos, que a exemplo do belo trabalho que realizava em nossa diocese, também auxilia agora Dom Nelson em suas atividades na Diocese de Lages. Ela assim se expressou em sua rede social: "Nesse final de semana, Dom Nelson foi agraciado com a generosa e agradável visita de Dom Pedro Cipollini e de Padre Guilherme Melo Sanches. Foi um presente de Deus para nós aqui em Lages".

Documentos da Igreja sobre Comunicação Social são apresentados aos agentes da Pascom

"De fato, entre as maravilhas criadas no mundo, frutos da inteligência humana, dom de Deus, estão os meios de comunicação social"

Aberto pelo Padre Tiago Silva, Diretor do Departamento de Comunicação da Diocese de Santo André, a Formação para os agentes da Pascom Diocesana aconteceu na manhã de 1º de abril, quando o Auditório da Mitra na Praça do Carmo ficou tomado em sua maior parte. O evento organizado pela Coordenadora desta pastoral, Fernanda Minichello, contou com a palestra da Missionária Lourdes Crespan que teve como tema: "Pastoral da Comunicação e os Documentos da Igreja".

Pregando em um novo Areópago

Lourdes recordou que hoje a Igreja nos pede para pregarmos em um novo Areópago, que é o mundo todo. Ela recordava a passagem de Atos dos Apóstolos que nos fala da pregação de Paulo ao povo de Atenas que foi feita no Areópago, local onde o conselho do supremo tribunal da Grécia se reunia: "Então o levaram a uma reunião do Areópago, onde lhe perguntaram: Podemos saber que novo ensino é esse que você está anunciando?" (Atos 17,19).

A palestrante, jornalista e pós graduada em Comunicação Social enumerou os documentos elaborados pela Igreja para tratar dos meios de comunicação de massa. Citou a encíclica papal "Miranda Prorsus", (Bela Expressão), sobre a cinematografia, o rádio e a televisão, escrita pelo Papa Pio XII, que é onde primeiro surge a palavra comunicação.

A Igreja e a Literatura

No início do surgimento da imprensa, mais ou menos da maneira como a conhecemos hoje, a Igreja divulgou seu primeiro documento a respeito. Foi no dia 25 de novembro de 1766, quando o papa Clemente XII promulgou a encíclica "Christianae republicae", (República Cristã), para trabalhar os problemas ligados à literatura e às publicações em geral. Era a Igreja preocupada com os temas dos livros a serem publicados.

Fotos: Eva Casagrande

A Igreja e o Cinema

A Igreja, para ajudar na formação dos profissionais da comunicação, em 1936 elabora a Carta Encíclica do Papa Pio XI, "Vigilanti Cura", (Sacerdote Vigilante), sobre o cinema, onde coloca por escrito seus ensinamentos referentes aos temas já naquela época.

Concílio Vaticano II

O primeiro documento que norteia as ações da Pastoral da Comunicação em si, é aquele que nasceu nas ações do Concílio Vaticano II, denominado "Inter Mirífica", que quer dizer "Entre as maravilhas", promulgado em 1963 pelo Papa Paulo VI. Diz o documento que "de fato, entre as maravilhas criadas no mundo, frutos da inteligência humana, dom de Deus, estão os meios de comunicação social".

O encontro formativo foi encerrado por volta do meio dia após, abertura de um tempo para as perguntas da plateia. O próximo evento da Pascom Diocesana será em maio, com a I Semana de Comunicação.

Dia 11/05 - Quinta - 9h - Encontro com os Padres Novos, (até 5 anos), na Casa Episcopal.
Dia 13/05 - Sábado - 19h - Missa de Concessão da Medalha "Pro Ecclesia et Pontefice" - Centenário das Aparições de Fátima.
Dia 19/05 - Sexta - 9h - Reunião Geral do Clero no Espaço São Miguel.
Dia 23/05 - Terça - 20h - Palestra na Semana de Comunicação no Auditório da Cúria Diocesana.
Dia 25/05 - Quinta - 9h - Encontro com os Padres, (de 6 a 12 anos de ministério), na Casa Episcopal.
Dia 27/05 - Sábado - 9h - Ordenação Presbiteral - dos Diáconos Hamilton e Camilo na Catedral Nossa Senhora do Carmo.
Dia 03/06 - Sábado - 19h - Dedicação da Paróquia Santa Rita da Vila Santa Rita em Santo André.
Dia 09/6 - Sexta - 19h30 - Terceira Sessão Sinodal Geral para uma Análise Teológico-Pastoral - No Instituto Sagrada Família em Santo André.
Dia 10/06 - Sábado - 9h - Terceira Sessão Sinodal Geral para uma Análise Teológico-Pastoral - No Instituto Sagrada Família em Santo André.

Igreja e as Novas Evangelizações

Comunidade Católica Fidelidade ganha reconhecimento da Diocese

Em recente celebração que aconteceu na Catedral Nossa Senhora do Carmo, no Centro de Santo André, o bispo diocesano, Dom Pedro Carlos Cipollini apresentou o reconhecimento dos estatutos canônicos da Comunidade Católica Fidelidade, mantenedora da Casa da Missão São Bento, que tem sua sede na Rua Giuseppe Venturini, 180, no Battistini, em São Bernardo do Campo.

O Carisma de fundação é "Ser Santo para tornar o mundo mais Santo", vivendo a Palavra: "Sede perfeitos, assim como vosso Pai celeste é perfeito". O Decreto erigindo a Comunidade Católica Fidelidade já havia sido assinado no dia 5 de setembro do ano passado, confirmando o Sr. Daniel Tadeu de Oliveira para agir na função de Superior.

Os seus membros servem como Comunidade de Vida e Aliança, e desta forma, todos os efetivos trabalham fora e tem suas famílias ligadas a comunidade, partilhando do mesmo carisma e missão nos encontros e serviços, com a disponibilidade de vocacionados a um carisma particular. Procuram testemunhar o que acreditam em suas vidas a partir do carisma e usam do tempo disponível para os trabalhos de evangelização e nas obras da comunidade.

Para conhecer a ação e o carisma desta comunidade que existe há dezesseis anos acesse:
www.comunidadefidelidade.com

Extranet é implantada na Diocese para melhorar comunicação inter paroquial

Na realidade a Extranet é um site ou portal que reúne e compartilha informações de maneira segura

A Diocese de Santo André deu um importante passo para alcançar a eficiência na comunicação abrindo um canal direto com todas as cem paróquias, por meio do sistema conhecido como Extranet. Trata-se de uma ferramenta que já vem sendo muito utilizada pelas empresas para dialogar com seus fornecedores, clientes e colaboradores e que se encaixa perfeitamente as necessidades de nossa diocese. Por ser uma junção estratégica da intranet e a internet se tornou uma ferramenta poderosa para melhorar estratégia da comunicação.

Na realidade a Extranet é um site ou portal que reúne e compartilha informações de maneira segura, por meio do acesso identificado dos usuários. É, basicamente, um acesso privado e seguro a um site que a diocese passa a manter com as secretarias paroquiais. Sua principal vantagem é a capacidade de conexão remota e em total segurança, que aumenta a agilidade sem colocar em risco a segurança das informações.

A etapa em curso no momento é a de unificação das informações básicas, ao mesmo tempo em que os sacerdotes e funcionários paroquiais estão se familiarizando com o serviço. Para que haja esta compreensão da funcionabilidade já aconteceu uma manhã de formação no auditório da Curia Diocesana, e um segundo encontro vai acontecer às 9h do dia 23 de maio. A expectativa é que o uso oficial de implantação geral aconteça no dia 2 de junho.

É interessante frisar ainda que faz parte deste novo processo de comunicação inter paroquial com a Diocese de Santo André a elaboração do email corporativo não só para as paróquias como também para os padres.

Comunidade indígena recebe visita do bispo diocesano

Dando continuidade em sua proposta de visitar todos os segmentos populacionais existentes na Diocese de Santo André, abrangida pelas sete cidades do Grande ABC, o bispo diocesano, Dom Pedro Carlos Cipollini esteve na manhã do dia 20 de abril na comunidade indígena Kalipety, que fica no pós balsa do Riacho Grande, já divisa entre São Bernardo do Campo e a paulista Parelheiros.

As terras onde vivem estas famílias indígenas Guaranis foram demarcadas pela Funai - Fundação Nacional dos Índios. A aldeia fica em área de preservação ambiental.

Na área ocupada pela comunidade, curiosamente não pode receber visitas de estrangeiros. Só os brasileiros podem adentrar ao local, mas com prévia aprovação.

Dom Pedro ali esteve em companhia e a convite do Padre Ryan Mathew Holk, mipk. Durante toda a manhã percorreu a aldeia e conversou com as crianças, jovens e adultos indígenas.

Igreja e Ação Social

São Bernardo dobra repasse a entidades de acolhimento a crianças

A Prefeitura de São Bernardo assinou, na manhã de 12 de abril, termo de compromisso para ampliação de 100% do valor repassado a quatro entidades assistenciais com atuação na cidade. A medida ampliará, a partir do segundo semestre, o valor do aporte municipal para R$ 2.574,50 por criança a cada mês. Ao todo, a iniciativa beneficiará 80 crianças das instituições Aldeias Infantis SOS Brasil, Associação Beneficente Cantinho Meimei, Associação São Luiz e Lar Escola Pequeno Leão.

As quatro entidades participaram de processo de seleção, baseado em chamamento público, sendo classificadas para composição da Rede de Proteção de Acolhimento de Crianças. De acordo com o prefeito Orlando Morando, o aumento do repasse foi necessário devido ao valor defasado previsto no orçamento elaborado pela antiga gestão. Representantes das instituições afirmam que a verba prevista para 2017 – sem correção desde 2014 - ameaçava a continuidade dos projetos desenvolvidos.

Presente ao ato, Dom Pedro Carlos Cipollini discursou "A Igreja Católica tem programas e parcerias com entidades de todo o ABC e a sabemos da dificuldade financeira das prefeituras, que têm reduzido cada vez mais o repasse a estas instituições. Por isso, estamos felizes em saber que esse acontecimento vai em direção contrária, ou seja, no apoio a estas entidades", enfatizou o bispo.

RÁDIO IMACULADA CONCEIÇÃO 1490 AM RECEBE PRÊMIOS DA CNBB

Dois programas da Rádio Imaculada Conceição - Rede Milícia Sat - foram premiados com o troféu Microfone de Prata, concedido pela Conferência Nacional dos Bispos do Brasil - CNBB. Os troféus foram dados ao Família Consagrada, como melhor programa religioso, e ao Ponto de Encontro, como melhor programa de entretenimento das emissoras católicas do Brasil inscritas. Vamos conhecer um pouco mais sobre esses programas.

Família Consagrada

"Consagrar suas vidas a Deus pelas mãos da Imaculada!". É o que move o propósito do programa Família Consagrada que, há sete anos, está no ar pela Rádio Imaculada Conceição 1490 AM.

O projeto nasceu a partir de um sonho do Frei Sebastião em apresentar aos ouvintes as virtudes de Maria, presentes na exortação apostólica "Marialis Cultus", escrita pelo Papa Paulo VI em 1974: Virgem que sabe ouvir, Virgem Mãe, Virgem oferente e Virgem em oração.

Num primeiro momento o programa inspira-se na Virgem Maria que soube ouvir a voz de Deus. Têm destaque neste bloco, a leitura e a reflexão do Evangelho do dia, seguida pela mensagem de Padre Clemilson Teodoro, mipk. Na sequência, no bloco Virgem oferente, os ouvintes ficam interados das novidades da MI, como os detalhes das campanhas e participam ao vivo dizendo o que desejam consagrar a Nossa Senhora naquele dia.

Ao longo do programa são apresentadas ainda reportagens e entrevistas ao vivo sobre diversos temas relevantes, inclusive a participação dos articulistas da revista O Mílite, como, Padre Antonio Bogaz e seus amigos da Família Orionita, a técnica em nutrição Angela Donadelli e a educadora Janaína Borges.

Comece bem o seu dia! Acompanhe o Programa Família Consagrada de terça a sexta-feira das 8h às 9h pela Rádio Imaculada Conceição 1490 AM.

Ponto de Encontro

Depois de anos no ar com o programa A Hora do Jovem aos domingos, a inquietação por novidades fez com que a equipe da Rádio Imaculada Conceição, se desdobrasse para criar um programa novo e que atendesse as necessidades da juventude católica. Através das mãos de Elisabete Alonso, nasceu o programa Ponto de Encontro que visava colocar em um mesmo produto radiofônico pessoas que trabalhavam na produção falando sobre aquilo que gostavam. O programa trazia cultura, culinária, assuntos de cunho social e utilidade pública, cada um tendo seu espaço para abordar sobre suas próprias percepções, trazendo o conceito do nome do programa, mesmo com gostos variados, ali era a hora de se encontrar e trocar figurinhas sobre variados assuntos.

De lá pra cá, o programa sofreu algumas alterações, quadros se aposentaram, outros entraram no lugar, mas a essência de alegria, informação e espiritualidade permanece irretocável e latente até hoje. Através do Ponto de Encontro, profissionais da comunicação podem se colocar a serviço da espiritualidade através da experimentação, tendo a liberdade de se reciclar constantemente sem perder o espírito de cooperação e coletividade, gerando grandes encontros.

Animação, descontração e informação têm um encontro marcado com você aos sábados a partir das 12h30 na Rádio Imaculada Conceição 1490 AM.

Vivemos uma tragédia, diz Bispo em missa do trabalhador

O bispo da Diocese de Santo André, Dom Pedro Carlos Cipollini, chamou atenção para o alto número de desempregados no Brasil, atualmente em 14%, na missa de São José Operário, também conhecida como Missa do Trabalhador, em 1º de Maio, na Basílica Menor de Nossa Senhora da Boa Viagem, a Matriz de São Bernardo. "Vivemos uma tragédia: o desemprego numa crise sem precedentes aumenta cada dia o sofrimento do povo, em especial os mais pobres", disse ele.

A celebração é tradicional no Grande ABC e, com o apoio da Pastoral Operária, acontece desde 1980, época de lutas sindicais que fizeram história no País. Autoridades também participaram da Santa Missa.

Em sua homilia, Dom Pedro recordou que Jesus herdou a profissão de São José, que era carpinteiro. "O fato de Jesus ter trabalhado nos mostra que o trabalho não é maldição, mas a maldição é não poder trabalhar ou trabalhar de forma indigna sem receber o que precisa para viver com dignidade", disse o bispo. Ele ressaltou que, com o trabalho de suas mãos, José provou seu amor a Maria e a Jesus, seu filho adotivo. "O trabalho é lei de Deus, direito da sociedade e dever que honra a pessoa", frisou.

O bispo ressaltou que o Brasil vive um momento dramático em relação ao trabalho, lembrando que 14% da população ativa está desempregada. "Vivemos uma tragédia: o desemprego está numa crise sem precedentes e aumenta a cada dia o sofrimento de nosso povo, especialmente os mais pobres. Deus cobrará certamente, cobrará como cobrou de Caim ao perguntar-lhe: 'Onde está seu irmão?", alertou.

O bispo ainda destacou a Reforma Trabalhista, que está prestes a ser votada no Congresso. Ele afirmou que toda lei precisa ser atualizada, mas há necessidade do diálogo com a sociedade. "Uma reforma desta envergadura não pode ser imposta. Nem pode ser feita sem cortar privilégios e desperdícios, em uma cultura que propõe como objetivo é levar vantagem em tudo e não o trabalho pelo bem comum. Deve também começar a cortar na própria carne, os altos salários e privilégios", apontou Dom Pedro.

Apesar dos problemas, para Dom Pedro, é preciso ouvir a Palavra de Deus, que vai ajudar a encontrar a luz no fim do túnel. "Longe da Palavra de Deus, não iremos a lugar nenhum. Mas com a Palavra de Deus ouvida, meditada e praticada, poderemos reerguer nossa sociedade descortinando um mundo de solidariedade e paz para todos. Este é o mundo que Deus e que queremos como fruto da justiça", disse.

Uma das representantes da Pastoral Operária, Toninha Carrara ressaltou a necessidade de sempre recordar a luta dos trabalhadores. "Estavam presentes o atual prefeito e o ex-prefeito. Isso demonstra o grande respeito das autoridades, mas o principal são os trabalhadores e trabalhadoras que encheram a Matriz de São Bernardo, nossa querida Basílica Menor, que todos os anos acolhe esta Missa. Aqui foi palco de lutas em 1979 e 1980, e na primeira Missa, em 1980, tivemos mais de 100 mil pessoas. Atualmente, o número pode ser menor, mas os trabalhadores continuam com a mesma força. O trabalhador que tudo produz", frisou.

Ela acreditou

CAMPANHA EXTRA

TER *fé* É CONFIAR

Recentemente o Papa Francisco falou sobre a fé de Nossa Senhora. Sua mensagem foi tão profunda que fizemos questão de preparar um cartão especial com um pouco do que o nosso Papa nos ensina. Carregue consigo esta mensagem, leia sempre que desejar e, com ela, busque o caminho da fé que nos faz fortes para viver a vida!

Se você ainda não é milite, cadastre-se hoje mesmo e ganhe este presente junto com sua primeira revista O Milite ou O Pequeno Milite.